



MINHA DEPENDÊNCIA EM VOCÊ

Eu sorri antes de falar. Na verdade, sorri assim que vi o mundo pela primeira vez. Ah, o mundo... Já te falei que és o meu mundo?

Lembro-me de quando te vi. Aquele sorriso que conquistava todos quando passava. De início, confesso que resisti e odiei o ar sarcástico e de má influência que te rondava. Um clássico cigarro entre os dedos, uma jaqueta de couro escura, já avisando que você era o tipo de cara que vai destruir o seu coração.

Seus óculos escuros me deixavam com curiosidade para ver os seus olhos, pois qual seria a cor deles? Será que eles brilhavam quando a luz chegava? Será que conseguiria ver mais sobre você através deles? Várias perguntas me rondam pelos meses que se passavam, só alimentando a minha paixão por você. Mas... Será que gostava de mim? Ou ao menos sabia da minha existência?

Vi o tom do verde menta nos seus olhos quando já era tarde demais. Eu nunca conseguiria falar com você, afinal, era muito tímida na sua presença e as minhas mãos então? Suavam tanto que dava para encher um balde. Já havia passado seis meses e continuava com medo da rejeição.

Sem perceber, te perdi antes mesmo de ter você. Assim como a areia gostosa da praia, escorregou pelos meus dedos já trêmulos da ansiedade crescente. Do outro lado da rua, vinha a sua linda namorada, a qual eu nunca conseguiria ser, porque esperei demais, observei demais e me questionei demais, deixando mais uma vez a ansiedade me consumir e a insegurança me segurar em seus braços quentes como um abraço de mãe.

Luana Ramos Uller
2º ano / Itajaí
2023